

PARTICIPAÇÃO FEMININA EM PESQUISAS NA ÁREA DE ARQUIVOLOGIA: uma análise do perfil das produções textuais com temática em Gestão de Documentos no período de 1991 a 2020

FEMALE PARTICIPATION IN RESEARCH IN THE FIELD OF ARCHIVAL SCIENCE: an analysis of the profile of textual productions with a theme in Document Management from 1991 to 2020

Alice Silva Cerqueira

alice.cerqueira20@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/2234749468638118>

<https://orcid.org/0000-0002-1676-0368>

Discente do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Membro do Laboratório de Políticas de Gestão de Documentos e Informação.

Ma. Eliane Silveira Gonçalves

elianegoncalves@ufam.edu.br

<http://lattes.cnpq.br/9118131363647579>

<https://orcid.org/0000-0002-7011-7613>

Mestra em Ciência da Informação pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Especialista em Gestão em Arquivos pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Graduada em Arquivologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Professora auxiliar da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Glenda Silva Rodrigues

glendarodrigues029@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/4538003029990471>

<https://orcid.org/0000-0002-2733-8226>

Discente do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Estagiária na Divisão de Arquivo do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas.

Rodolfo Almeida de Azevedo

rodolfoazevedo@ufam.edu.br

<http://lattes.cnpq.br/4538003029990471>

<https://orcid.org/0000-0001-5875-7725>

Licenciado em História e bacharel em Arquivologia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Professor auxiliar do curso de Arquivologia da UFAM. Coordenador do Laboratório de Organização e Representação de Documentos e Informação (LORDI).

Talia Raquel Oliveira Carvalho

taliaraquel13@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/5110536665468653>

<https://orcid.org/0000-0001-5221-5060>

Discente do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Estagiária na Divisão de Arquivo do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas.

Submetido: 26 out. 2021

Publicado: 13 jun. 2022

RESUMO

A representatividade feminina é um tema tratado com mais atenção desde o século passado, em que se visualizam conquistas importantes, como o direito a voto, e a atuação das mulheres em diferentes esferas da sociedade. Obviamente, essas conquistas são frutos da persistência, e, na ciência, não é diferente. Na ciência, as mulheres eram coadjuvantes em publicações, porém, esse cenário vem se modificando e trazendo o protagonismo feminino. Este trabalho objetiva analisar a participação feminina em produções científicas em Arquivologia cujo tema é Gestão de Documentos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que contribui para um breve olhar sobre a participação feminina em artigos científicos com temáticas em Gestão de Documentos, produzidos no período de 1991 a 2020 no Brasil. A partir de um levantamento realizado na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), foram identificados 163 artigos científicos de autoria feminina no período entre 1991 a 2020; foi feita ainda uma revisão sistemática de literatura que contribui para responder os objetivos da presente pesquisa de forma quantificável ou qualificável. A partir do resultado total analisado, verifica-se que 72% das publicações são realizadas por mulheres (como autoras ou co-autoras). Constata-se, ainda, no período de 2016 a 2020, um aumento significativo de mulheres publicando, chegando a 64 trabalhos, 32 a mais em relação ao período de 2011 a 2015. Em suma, espera-se que este trabalho contribua para a visibilidade feminina na ciência e na Arquivologia.

PALAVRAS-CHAVE: arquivologia; mulher; gestão de documentos; artigo científico.

ABSTRACT

The representation of women is a topic that has been treated with more attention since the last century, in which important achievements are visualized, such as the right to vote, and the performance of women in different spheres of society. Obviously, these achievements are the fruit of persistence, and in science it is no different. In science, women were coadjuvants in publications, but this scenario has been changing and bringing female protagonism. This paper aims to analyze the participation of women in scientific productions in Archiving whose theme is Document Management. This is a bibliographical research that contributes to a brief look at the female participation in scientific articles with themes in Document Management, produced in the period from 1991 to 2020 in Brazil. From a survey conducted in the Reference Database of Articles of Periodicals in Information Science (BRAPCI), 163 scientific articles of female authorship were identified in the period between 1991 and 2020; a systematic review of literature was also made that contributes to answer the objectives of this research in a quantifiable or qualifiable way. From the total result analyzed, it can be seen that 72% of the publications were written by women (as authors or co-authors). It is also found, in the period from 2016 to 2020, a significant increase in women publishing, reaching 64 papers, 32 more compared to the period from 2011 to 2015. In short, it is expected that this work contributes to the female visibility in science and in Archivology.

KEYWORDS: Archivology; women; records management; scientific articles.

1 INTRODUÇÃO

Na ciência quando se pensa em um tema a ser pesquisado, ou que já esteja sendo abordado, é normal que novas perspectivas surjam, e faz-se necessário um levantamento de material sobre o assunto que será trabalhado. Uma dessas fontes de pesquisa são os artigos científicos acadêmicos.

Os artigos científicos são produções textuais em que pesquisas ou relatos de experiências são desenvolvidos e apresentados, seguindo técnicas e métodos científicos, a fim de suscitar diálogos e debates pertinentes a toda sociedade.

Sendo assim, a presente pesquisa utiliza ferramentas como revisão bibliográfica voltada à Gestão de Documentos, visando analisar o perfil das mulheres

que produziram artigos científicos na área da Arquivologia no período de 1991 a 2020. Nesse sentido, utilizou-se da Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), para coletar artigos com temática em Gestão de Documentos publicados entre 1991 a 2020 de autoria feminina.

O motivo desse filtro prévio é proporcionar um panorama mais objetivo e que facilitará a apresentação do perfil das autoras e o perfil dos artigos que são publicados por elas, além de contribuir para uma visão maior das ações femininas na pesquisa nos espaços acadêmicos.

A escolha do tema Gestão de Documentos dá-se por ser um dos principais suportes para a organização documental arquivístico, e que, desde os anos 1940, vem facilitando a racionalização dos documentos arquivísticos produzidos e tornando mais eficiente o acesso a essas informações custodiadas, contribuindo para a preservação dos documentos em caráter permanente. A limitação cronológica está centrada no fato de que no Brasil, a Lei dos Arquivos, promulgada em 1991, provocou mudanças na organização da informação, como as diretrizes de padronização na organização e administração de instituições arquivísticas, além da criação do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), órgão vinculado ao Arquivo Nacional, que tem como uma de suas funções definir a política nacional de arquivos.

2 METODOLOGIA

A metodologia de uma pesquisa constitui-se, enquanto fase, essencial para que o conhecimento produzido possa se enquadrar enquanto conhecimento científico. Este deve ser factual, partindo de observação e experimentação sistemática, verificável e aproximando da exatidão (APOLINÁRIO, 2015). Com isso, a pesquisa segue sendo exploratória e descritiva com abordagem quali-quantitativa.

Os procedimentos adotados são: levantamento na base de dados da BRAPCI de artigos com temática em Gestão de Documentos de autoria feminina, datados entre 1991 a 2020 ; pesquisa bibliográfica em duas vertentes: a primeira visando auxiliar na construção do referencial teórico e, a segunda, com o objetivo de aplicar a Revisão Sistemática de Literatura “um método sistemático, explícito, (abrangente) e reproduzível para identificar, avaliar e sintetizar o corpo existente de trabalhos completos e registrados produzidos por pesquisadores, estudiosos e profissionais” (OKOLI, 2019, p. 3).

Para tal ação foram dados os seguintes passos: planejamento da pesquisa, cujo objetivo é apresentar o perfil das autoras das produções científicas desenvolvidas e publicadas entre 1991 a 2020; selecionar os artigos, a partir da coleta na base de dados da BRAPCI, ação que ocorreu durante o segundo semestre de 2020 e o primeiro semestre de 2021; apresentar breves considerações sobre a atuação feminina no espaço acadêmico através de breves escritos bibliográficos; tabulação e análise dos dados coletados de forma quantificável e qualificável com uso de tabelas e gráficos e, assim, apontar o perfil da autoria feminina em artigos científicos com temáticas em Gestão de Documentos.

3 OBSERVAÇÕES SOBRE ATUAÇÃO FEMININA NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

A atuação das mulheres na produção científica é evidente ao longo dos anos. As mulheres não só vêm intensificando sua presença nas pesquisas científicas e produção do conhecimento, como têm sido protagonistas de suas próprias conquistas.

No entanto, essa realidade só começou a se modificar nos últimos anos, já que até pouco tempo o universo da mulher era o ato de cuidar da casa, da família, dos outros e, assim, suas áreas de atuação se concentravam em carreiras que seguiam a linha do cuidado.

No que se refere à sociedade brasileira, até os anos 1940 era atribuída à mulher a vocação invisível e natural para o ato do cuidar – educar as crianças, cuidar de outras pessoas e se dedicar à manutenção da vida, o que, certamente, com raras exceções, direcionou-a para o exercício das profissões de professora, enfermeira e assistente social, pois estaria dando sequência ao papel para o qual foi designada socialmente (CONCEIÇÃO; TEIXEIRA, 2020, p. 281).

No decorrer das transformações ao redor do mundo, de forma individual ou coletiva, as mulheres têm se tornado protagonistas da sua própria realidade e da sociedade como um todo, atuando ativamente em diversos espaços, como os espaços acadêmicos.

Apesar dos constantes obstáculos como exclusão, marginalização, inferiorização e desigualdades, nenhum desses fatores têm impedido a participação das mulheres na ciência. Ainda que, em muitos momentos, sua atuação estivesse em posição de invisibilidade, estava presente. Essas participações ocorriam muitas vezes de forma pontual, todavia se fortalecendo com as novas demandas da sociedade.

Na história da sociedade, a mulher foi inserida no ambiente doméstico, sendo sua vida conduzida apenas para ações do cuidado com o lar e da família, levando-as à dificuldade da atuação autônoma e, assim, naturalizando a desigualdade entre homens e mulheres.

O fator educacional tardio e precário pode ser visto como um dos vários fatores que contribuíram para a condição de segregação das mulheres na vida profissional. Sendo submetidas à educação diferenciada, as atividades femininas restringiam-se ao cuidado.

A partir do século XX, principalmente, a necessidade de mão de obra na industrialização que se fortalecia, o avanço das tecnologias e as novas necessidades da sociedade contribuíram para que as mulheres adentrassem não só no mercado de trabalho, como também aumentassem sua participação nos espaços científicos.

Mesmo com trajetória de luta para superar os obstáculos, é notória a concentração de mulheres em carreiras consideradas femininas, como as ciências sociais, e sendo quase invisíveis nas ciências exatas e tecnológicas. Logo, a expansão das mulheres no campo da ciência e a sua participação no campo científico ainda apresenta resultado abaixo do esperado, isto posto concorda-se com Vasconcelos e Farias (2020, p. 08):

Embora sejam notáveis as contribuições de diversas cientistas ao longo da história da humanidade, as discrepâncias ainda persistem de modo que a inserção e manutenção de mulheres na ciência esbarram

em uma forte resistência que envolve principalmente relações de poder e estruturas pré-estabelecidas.

Relações de poder e estruturas impõem diversas barreiras às mulheres ou a outros grupos considerados minoritários. A participação feminina na produção da ciência é o foco deste trabalho e, no sentido de ter um recorte para a pesquisa, analisou-se a atuação feminina em publicações de artigos científicos com temática em Gestão de Documentos, um dos principais assuntos da área da Arquivologia.

Mesmo tendo ciência de que este estudo de gênero contém dimensões amplas e longos debates, esta pesquisa servirá como o início da compreensão de como vem sendo a atuação das mulheres nessa área, e, assim, ser possível maior familiaridade ainda que de forma panorâmica, pois concordando com Neves (2018, p. 04):

se entendermos a relação social entre os gêneros como um complexo campo de estudos, as possibilidades de estudo são diversas, heterogêneas e fundamentais para a contemporaneidade só precisam de maiores investimentos para vislumbrar a tão almejada mudança de pensamento e comportamento diante do cenário histórico, científico e social de homens e mulheres.

Entende-se que a presente pesquisa não se caracteriza como sendo uma análise na dinâmica entre os gêneros e sim um estudo que pode fomentar apontamentos para argumentações futuras na área arquivística.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS

Como resultado, foram identificados 115 artigos com o uso do termo Gestão de Documentos e 74 utilizando o termo Gestão Documental. Após análise sobre estes dados, foram deletados artigos repetidos e, assim permanecendo, 107 artigos com o termo Gestão de Documentos e 73 com o termo Gestão Documental.

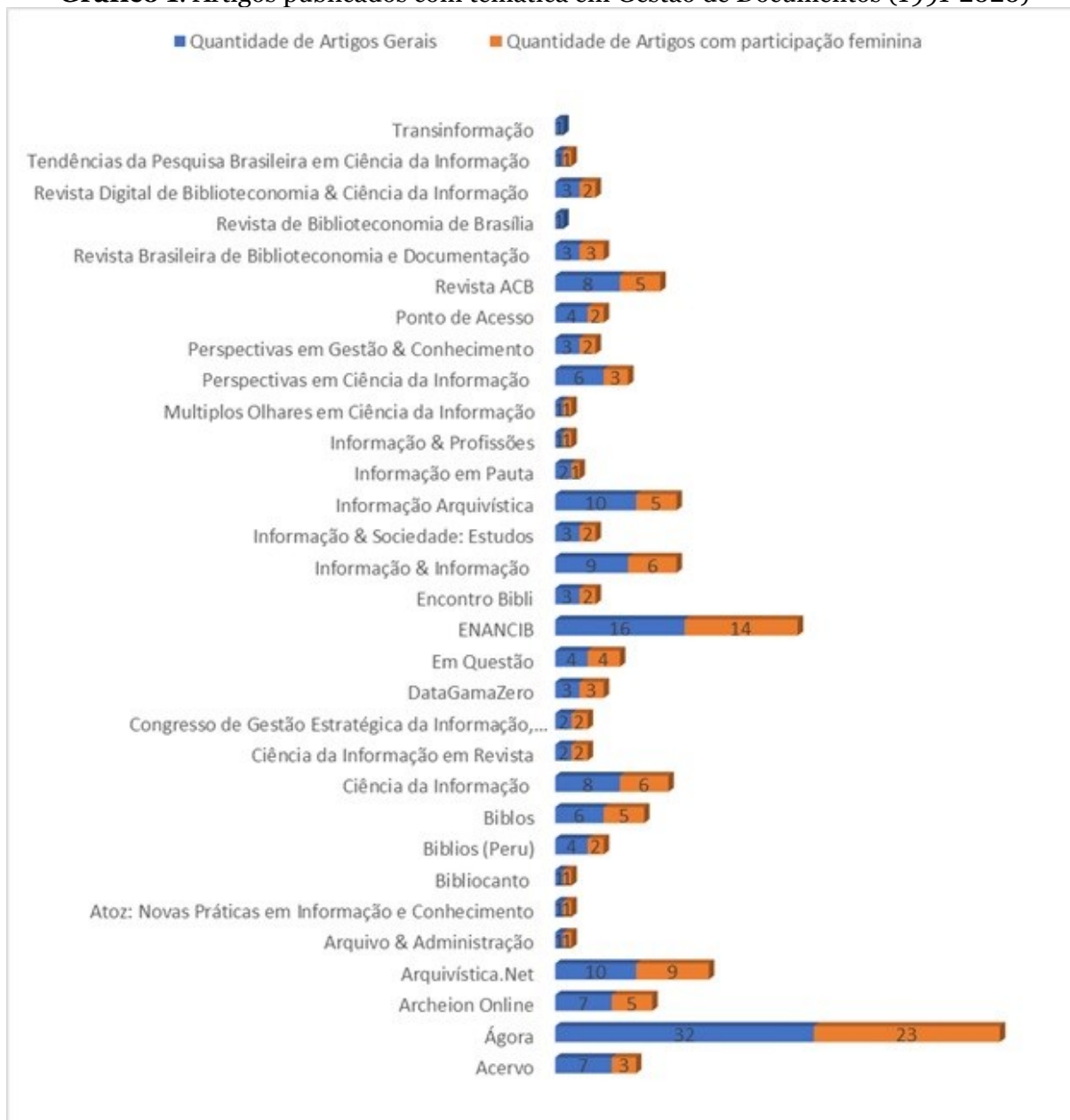
Após a junção dos dois grupos de dados coletados, em uma segunda apreciação, foram deletados artigos repetidos e, assim, os dados finais utilizados na presente pesquisa são 163 artigos em temática de Gestão de Documentos

4.1 PERFIL DOS ARTIGOS COLETADOS

Antes de adentrar ao tema específico deste trabalho, serão apresentados os 163 artigos e onde e quando foram publicados. Os artigos foram publicados em periódicos nacionais e existe 1 caso publicado em um periódico no Peru, que se deve ao fato de o BRAPCI ser uma base de dados do campo da Ciência da Informação que contém, em seus registros, artigos nacionais como também internacionais.

No Gráfico 1, apresentam-se os nomes dos periódicos e a quantidade geral de artigos publicados com a temática Gestão de Documentos entre 1991 e 2020 e os artigos com participação feminina na autoria.

Gráfico 1: Artigos publicados com temática em Gestão de Documentos (1991-2020)



Fonte: Elaborado pelos autores - Dados coletados no segundo semestre de 2020 a primeiro semestre de 2021.

Destaca-se o periódico *Ágora: Arquivologia em Debates*, com 32 artigos com temática em Gestão de Documentos, o que não provoca surpresa, já que o periódico está voltado para o assunto sobre a Arquivologia, como demonstra em seu título e na sua descrição no site do periódico. Outra observação é que essa revista voltada para os assuntos arquivísticos está inserida no *Qualis B1* na área de Comunicação e Informação.

Em segundo lugar estão os artigos que foram apresentados no *Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB)*, evento organizado pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação. A quantidade de 16 artigos apresentados nesse evento reitera a relação entre a Arquivologia e suas temáticas e o universo da Ciência da Informação, principalmente

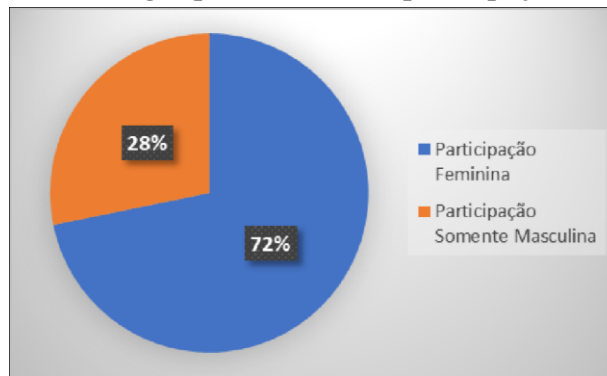
distribuição e acesso à informação funcione, e esses procedimentos fazem parte da Gestão de Documentos.

4.2 PERFIL DE AUTORAS EM ARTIGOS CIENTÍFICOS COM TEMÁTICA EM GESTÃO DE DOCUMENTOS

No quesito da participação feminina em autoria nos artigos coletados, no Gráfico 1 percebe-se que dos 32 periódicos nos quais os artigos foram publicados, apenas 2 não continham publicações com participação feminina. Ressaltamos que, para a presente análise, não houve diferenciação entre primeiro autor e segundo autor, sendo compreendido ambos como autores.

Quanto ao quadro geral entre artigos coletados com participação feminina e os que não continham, o Gráfico 3 apresenta a diferença quantificada.

Gráfico 3: Artigos publicados com participação feminina na autoria



Fonte: Elaborado pelos autores - Dados coletados no segundo semestre de 2020 a primeiro semestre de 2020.

A partir desses resultados, é possível observar a participação maior de mulheres na autoria de artigos sobre Gestão de Documentos, sendo 117 no quadro total de publicações. Este espaço não pretende ampliar a discussão sobre o protagonismo feminino no tema sobre Gestão de Documentos, mas apresentar quem são as mulheres que atuam, pesquisam e publicam nesta temática.

Quanto à cronologia de publicações dos artigos, o primeiro ponto interessante é o não registro de artigos publicados entre 1991 e 1993. O ponto a chamar atenção é o fato de que ao final de 1991 foi promulgada a Lei nº 8159/91, conhecida como Lei dos Arquivos, que sinalizava para a Política Nacional de Arquivos, o entendimento e a prática da Gestão de Documentos, entre outros pontos. Nenhum artigo publicado com essa temática por 3 anos consecutivos chama atenção, no entanto, esse inusitado dado não está no escopo principal deste trabalho.

Gráfico 4: Artigos por ano de publicação



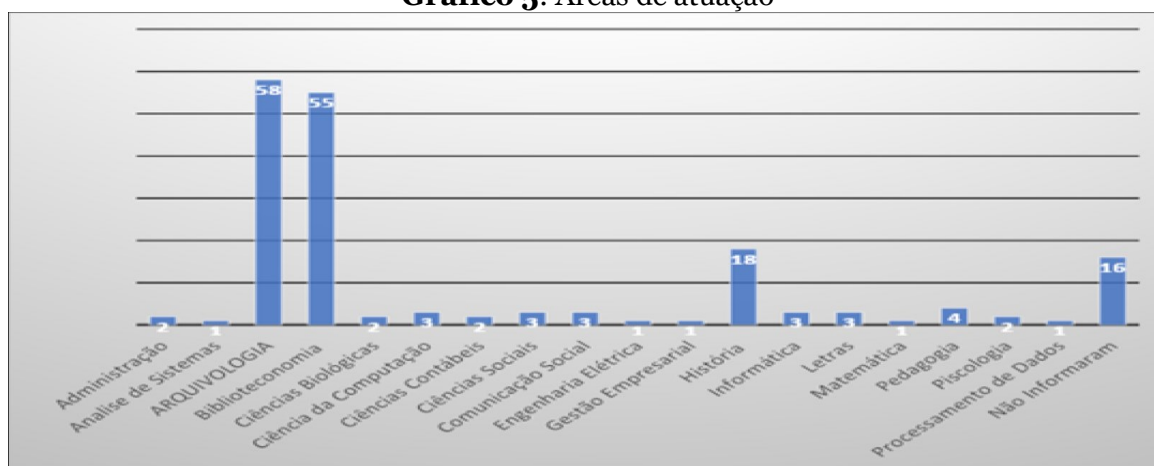
Fonte: Elaborado pelos autores - Dados coletados no segundo semestre de 2020 a primeiro semestre de 2020.

De 1996 a 2005, a diferença entre a quantidade de publicações totais e as com participação feminina na autoria não é exorbitante. A partir de 2015 até 2020, a diferença entre a quantidade total de artigos publicados sobre o tema se distancia da quantidade total de artigos com a mesma temática, de autoria feminina. Mesmo assim, percebe-se um crescimento tanto das publicações com tema Gestão de Documentos como da participação feminina nas autorias de artigos científicos, o que nos faz questionar se na ação profissional ou na pesquisa, estariam as mulheres mais interessadas nessa temática arquivística. Existe também o fato do aumento e da expansão da participação feminina nas produções científicas, e a Arquivologia não está à margem dessa influência.

Outra observação é a quantidade de participação masculina na assinatura dos artigos identificados como autor e coautor que se somaram 102 participações, enquanto as mulheres têm um total de 160 atuações, tanto como autoras como coautoras.

Quanto à formação, das 160 mulheres têm graduação em diferentes áreas do conhecimento, como: ciências humanas, sociais, biológicas ou exatas, com média de 2 ou mais graduações. O Gráfico 5 apresenta as áreas de formação das autoras identificadas as 160 mulheres.

Gráfico 5: Áreas de atuação



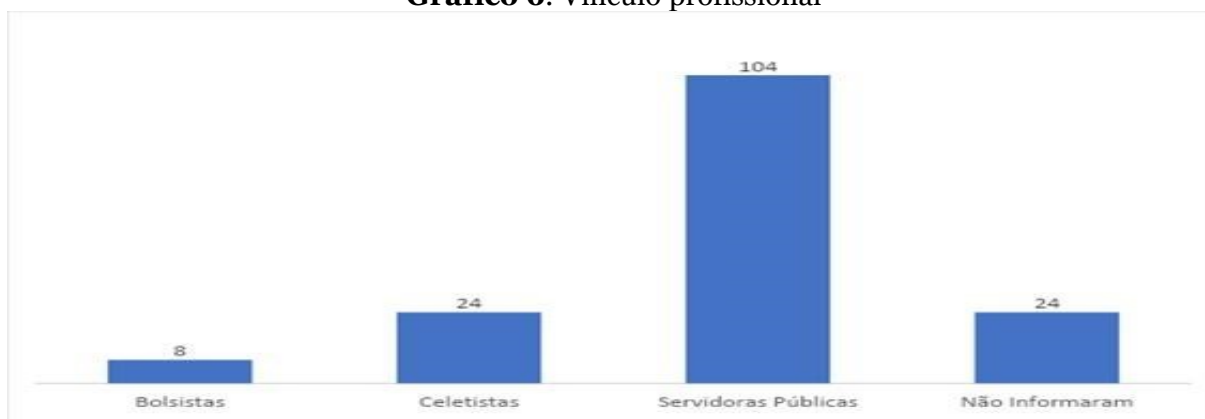
Fonte: Elaborado pelos autores - Dados coletados no segundo semestre de 2020 a primeiro semestre de 2020.

Mesmo transitando em diferentes áreas do conhecimento, percebe-se no Gráfico 5, a concentração em Arquivologia e áreas próximas a esse campo do conhecimento, como Biblioteconomia e História. Outro fator interessante é a confirmação de que a temática Gestão de Documentos é uma disciplina arquivística que dialoga com diferentes áreas do conhecimento, tanto em se tratando de escritos de assuntos teóricos quanto práticos. Não foram encontradas informações quanto à graduação de 16 autoras.

4.3 VÍNCULOS PROFISSIONAIS

Outro ponto observado na pesquisa foi quanto ao vínculo profissional das autoras, a maioria estão vinculadas a instituições públicas e são, em grande parte, professoras universitárias, o que pode levar ao entendimento que partes dos trabalhos publicados possam ser frutos de pesquisas desenvolvidas nos campos universitários.

Gráfico 6: Vínculo profissional



Fonte: Elaborado pelos autores - Dados coletados no segundo semestre de 2020 a primeiro semestre de 2020.

Entre as autoras bolsistas, existem as que estão vinculadas à pós-graduação, como mestrado e doutorado e as que estão vinculadas a projetos científicos na graduação. Quanto às autoras celetistas, algumas atuam em setores administrativos,

sendo 9 autoras professoras universitárias em instituições de ensino privadas. Entre as servidoras públicas, a maioria estão vinculadas a instituições de ensino federais e estaduais, sendo 62 mulheres atuando como professoras universitárias. Outro ponto interessante é a presença de 2 autoras estrangeiras, uma natural da Argentina e, outra, de Cuba, atuando como professoras visitantes em instituições de ensino superior público.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mulheres no Brasil configuram 51,5% da população, e muitas de suas conquistas foram obtidas, principalmente a partir do século XX, destacando o direito ao voto. No entanto, ressalta-se que ainda se encontram com representatividade baixa na política, como apresenta os dados da Câmara dos Deputados em que a participação feminina é de 15% e no Senado Federal apenas 14%, segundo dados da eleição 2018.

Com base nos dados levantados nessa pesquisa, percebe-se o panorama de como as mulheres vêm contribuindo para a expansão do conhecimento científico, pelo menos no que se refere à Arquivologia e ao tema Gestão de Documentos.

Os dados revelam que a gestão de documentos se relaciona com diferentes áreas da Arquivologia, esses resultados são visíveis no tempo, já a temática pode ser vista em outras áreas, porém com especificidades. Percebe-se o destaque feminino nas publicações, em que elas são 72% e, os homens, apenas 28%: uma diferença de 44% a mais - percentual que demonstra um protagonismo feminino quando se trata de gestão de documentos em publicações científicas.

Em relação à totalidade dos dados coletados, as mulheres são maioria nas publicações, confirmando assim a alta relevância de sua participação nas produções científicas. Enfatizamos um dado importante: as coautorias femininas, que a partir de 1996 até 2020 tiveram um aumento exponencial.

Percebe-se que, a maioria dos trabalhos se concentram em Arquivologia e áreas próximas a esse campo do conhecimento, como Biblioteconomia e História. Esses resultados demonstram que as mulheres possuem mais de uma graduação, e que a sua trajetória profissional é direcionada ao serviço público, com a maioria sendo docente. Desse modo, constata-se que partes dos trabalhos publicados são frutos de pesquisas desenvolvidas nos campos universitários.

A consolidação feminina é cada vez mais real, podendo ser comprovada com os dados obtidos nesta pesquisa. Os resultados confirmam a expansão da ciência e da Arquivologia, destacando o protagonismo das mulheres nessas transformações e apontando ser possível inúmeros diálogos com diferentes temáticas em uma dinâmica que irá fortalecer cada vez mais a Arquivologia no país.

REFERÊNCIAS

APOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

BRASIL. Decreto n. 4.073, de 3 de janeiro de 2002. Regulamenta a Lei n. 8.159, de 8 de janeiro de 1991. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 4 jan. 2002.

CONCEIÇÃO, J. M. da; TEIXEIRA, M. do R. F. A produção científica sobre as mulheres na ciência brasileira. **Revista Contexto & Educação**, [S.l.], v. 35, n. 112, p. 280-299, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2020.112.280-299>. Acesso em: 16 jul. 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NEVES, T. M. O. A mulher e a comunicação científica: uma questão muito além do gênero. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 8, n. 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/16889>. Acesso em: 11 ago. 2021.

OKOLI, C. Guia Para realizar uma revisão sistemática de literatura. Tradução: David Wesley Amado Duarte. **EaD em Foco**, [S.l.], v. 9, n. 1, 3 abr. 2019. Disponível: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/748>. Acesso em: 4 maio 2020.

SOUZA, T. E. R. de; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. de. Periódicos científicos em biblioteconomia e ciência da informação: consulta por alunos concluintes do Curso de Biblioteconomia da UFPB. **Biblionline**, João Pessoa, v. 1, n. 2, p. 1-23, jul./dez. 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/49678>. Acesso em: 10 jun. 2020.

VASCONCELOS, M. C. do N.; FARIAS, G. B. de. Autoria feminina em Ciência e Tecnologia: cenário sobre a produção científica na Ciência da Informação. **Convergências em Ciência da Informação**, Fortaleza, v. 3, n. 2, p. 5-21, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13467>. Acesso em: 8 ago. 2021.

WALTMAN, L.; VAN ECK, N.J.; NOYONS, E.C.M. A unified approach to mapping and clustering of bibliometric networks. **Journal of Informetrics**, v. 4, n. 4, p. 629-635, 2010. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1751157710000660>. Acesso em: 08 ago. 2021.